

D893



REVISTA DA CIDADE

ANNO II

PREÇO: MIL REIS

NUMERO 70

“Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho”

“É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vôô e parece que “pintaram” juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça:— porque não posso trazer dois, filhinha!”



FUMO ... fumo ... que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; neuralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.



A's senhoras mães de famílias
ciosas da alimentação de seus fi-
lhos devem experimentar o
Leite condensado **Dinamarquez**
L. E. Bruuns Brand

que não tem rival

Encontrado em todas as casas de
primeira ordem

REPRESENTANTE

RANULPHO SILVA

RUA SÃO JORGE, 297 ———— RECIFE

O psychismo nos animaes

Numa recente brochura o dr. Lépinay, medico, veterinario e psychologo, enumera numerosos factos, assistidos por elle e por pessoas fidedignas, relativos ao psychismo nos animaes, que não são tão brancos, como parecem, e muito menos egoistas.

O dr. Lépinay cita tres casos typicos de bondade do gato, com relação aos seus congeneres e que honram sobremodo os sentimentos desses felinos.

A memoria dos animaes é extensa: como exemplo cita elle o caso de um cavallo que passou dez annos em trabalhos numa mina; ao fim desse tempo, tendo-se tornado enfermo e incapaz de continuar o serviço, foi remonta-

do para a superficie da terra e tornou immediatamente o caminho da estrebaria onde habitava — e que era bastante longe do logar.

O cavallo dá muitas vezes provas de intelligencia ao conhecer o tempo, na direcção das estradas, não sendo raro o caso de saber abrir as porteiras, nas nossas fazendas do interior, do que dão testemunho innumerous viajantes.

E, comtudo, o cavallo não passa por ser o mais intelligente dos animaes. O cachorro, nesse particular, se lhe avanta de modo absoluto.

Um engenheiro austriaco descobriu, não ha muito, uma proprie-

dade notavel que têm os troncos das arvores. Consiste no facto de poderem reter o sal da agua do mar que se filtra através delles e em direcção ás suas fibras. O mesmo engenheiro construiu um apparelho destinado a utilizar essa propriedade para obtenção de agua potavel nos barcos.

Meio para desapertar um parafuso enferrujado

Applica-se na cabeça do parafuso a ponta de um ferro em braza por algum tempo. Os metaes têm a propriedade de dilatarem-se sob a acção do calor, o parafuso aquecido exercerá uma pressão sobre a madeira, que o contorna, e por con-

seguinte, augmentará o seu volume.

Em refrescando estabelece-se um vacuo em torno de si, e assim deslocado facilmente se poderá arrancar-o.

O industrial romano Albucio, que se tornou celebre pela sua grande avareza, tinha esse original costume: quando, obrigado pelas circunstancias e pela sua posição, offerecia algum banquete, recomendava, a cada escravo, o trabalho que lhe competia e, em seguida, mandava açoital-o pelas faltas que pudessem commetter, sob o pretexto de faltar-lhe tempo depois. O castigo era, assim, ministrado adeantadamente.

A educação feminina

Nas altas classes as meninas são, em geral, mais instruídas do que os homens.

Sabem musica, sabem linguas, falam o inglez, o francez, o italiano, escrevem adoravelmente no mais bello cursivo inglez.

Têm incomparavelmente mais graça, mais

jam a base e o ponto de partida do seu criterio.

Os conhecimentos literarios que recebem, aliás imperfeitos e superficiaes, não constituem para ellas habilitação domestica, uma utilidade na familia.

A missão das mulheres modernas é muito complexa. A vida

so, que tenha a cultura indispensavel para se poder entreter a si mesma, para exercer a actividade intellectual, para se não aborrecer quando estiver sózinha, para poder acompanhar o seu marido, para qualquer parte do mundo e estar habilitada para reorganizar, em qualquer sitio que seja, um forte centro moral

de seu exercito usassem monoculo.



Um juiz de Chicago lavrou, ha pouco tempo, dentro de vinte minutos, nada menos de vinte divorcios.



Londres consome, an-

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

agudeza, mais alegria e mais espirito do que nós. Infelizmente, porém, como ellas são educadas, em vista mais do exito e do applauso na sociedade do que do logar que têm de occupar na familia e na sua casa, faltam-lhes conhecimentos praticos, noções positivas e claras, principios solidos que se-

democratica das sociedades actuaes exige da esposa os conhecimentos mais praticos. E' preciso que possua todas as noções de economia domestica, que saiba escripturar as suas despezas, dirigir os seus criados, alimentar a sua familia, educar a infancia dos seus filhos.

E' preciso, além dis-

de que o seu espirito deve ser o fóco.



Annos antes de ser banido do poder como imperador da Allemanha, Guilherme II, actualmente no exilo forçado do castello de Doorn, fez baixar uma ordem severa prohibindo que os officiaes

nualmente, dezoito milhões de toneladas de carvão, das quaes cinco são gastas em serviços domesticos.



A montanha de Wasated tem o seu cimo coberto de neve vermelha, o que lhe dá um aspecto lindo e, a um tempo, original.



Aleptol

TONICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORÁTORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

Pode-se enviar um cartão postal a qualquer pessoa -

É tão corrente o uso de dar notícias, afirmar a permanência de um pensamento e sua recordação por meio de envio de cartões postaes — e, todos nós, a isso tanto nos acostumamos—que em principio, nada restringe o emprego d'esse simples modo de expressão.

Mas, de facto, o cartão postal illustrado marca as etapas de uma viagem, permite seguir o viajante ou a viajante, parecendo ser dirigido apenas para isso e é ahí que se nota a diferença que o separa tão nitidamente, ante o codigo moderno da civilidade pueril e honesta do cartão de visita ou da carta. O

que nelle se escreve, seja de que forma fór, é menos deterente, mais familiar, deixa transparecer relações muito estreitas e muita liberdade nessas relações para que não se tenha embaraços ante uma questão de etiqueta ou de estylo. Devemos, pois, empregar o cartão postal no circulo de pessoas que se conhece bem ou que se pode tratar em pé de egualdade. Um rapaz, por exemplo, não o pode enviar a uma senhora de certa idade, sendo mais correcto enviar uma carta.

A expedição de um cartão postal pode ser testemunha de um pensamento affectuoso, prompto a aproveitar toda e qualquer occasião de se manifestar; pode ser, também, tes-

O breviario

O breviario (Do latin brevarium, abreviado) contem a parte do Officio divino cuja recitação é obrigatoria para os ecclesiasticos; tanto regulares quanto seculares. Chama-se Officio divino, ou simplesmente Officio (at. Officium, dever), as preces, que todo christão deve recitar, o dever, que se tem para com Deus.

Officio do breviario, dizer seu Officio ou recitar seu breviario, são termos ou expressões synonymas.

De accordo com a palavra do Psalmista: "Sete vezes cada dia cantei teus louvores", o Officio de cada dia é dividido em sete partes chamadas Horas Canonicas porque são a reunião das preces determinadas pelos canonicos ou regras da Igreja para cada divisão da hora ou do dia.

Essas horas são: "Martinhas" e "Laudas" que formam o Officio da manhã; "Prima", "Terço", "Sexta" e "Nona", que constituem o Officio do dia; "Vesperas" e "Cômplias", que pertencem ao Officio da tarde. Essas horas dividem-se ainda em "Majores" e "Menores".

A obrigação de recitar, diariamente, as horas canonicas parece datar do seculo IV, mas o primeiro decerto conhecido relativamente a essa obrigação é o que Heyton, bispo de Bale, no seculo IX, creou para os padres de sua diocese. Mais tarde, o concilio de Latrão, organizado sob os pontificados de Julio II e Leão X, decretou a constituição, que tornou a recitação do breviario uma obrigação geral e absoluta para todos os membros do clero.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal e borracha

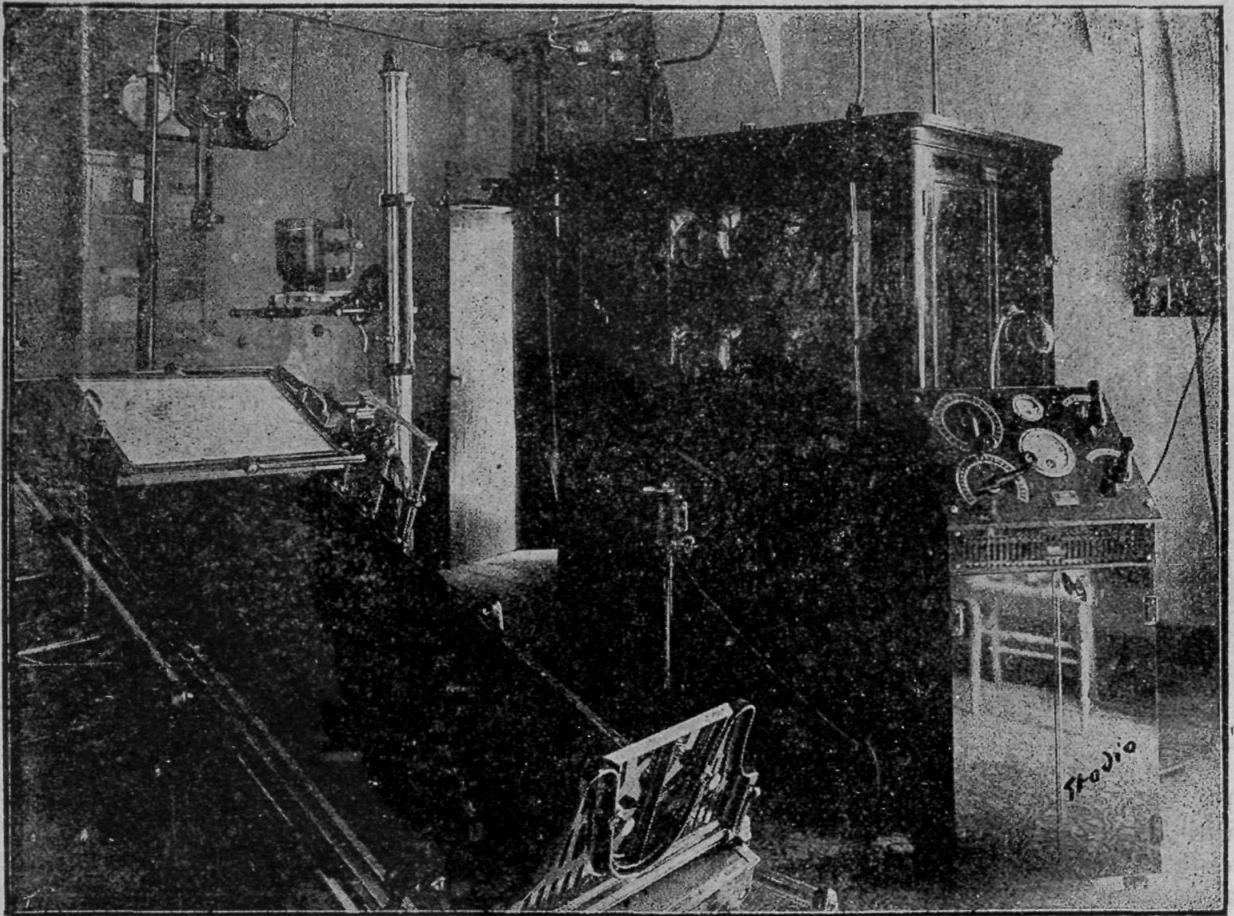
Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 370

Dr. JOSÉ GUILHERME

MEDICO RADIOLOGISTA

DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS PELOS
RAIOS X

Gabinete montado com todo o mais moderno e perfeito material.

Atende diariamente de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Rua do Hospicio n. 115 (andar terreo)

R E C I F E

temunho de uma negligencia; negligencia de escrever, ou de se conformar com as regras de afeição, respeito, delicadeza, emfim, que tem innumeras tonalidades, de que sómente a carta autorisa a elegante e justa expressão.

Em summa, é permitido fazer uso do cartão postal illustrado todas as vezes em que

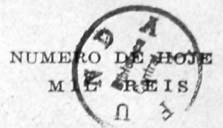
não se arrisque a sur- á palavra surpresa — e
prehender — no sen- o melhor é se abster
tido que pode se ligar de recorrer á carta,

desde que se tenha a menor duvida a esse respeito.

Elixir de Nogueira
Empregado com grande
successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis conse-
quencias
Milhares de attestados
medicos
**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**

A encephalite lethar-
gica, que se acreditava
fosse uma enfermidade
nova, existe, ao contra-
rio, ha muito tempo.
A morte produz-se aos
poucos, por paralyia
dos centros respirato-
rios.

P893



REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

PAIZAGENS . . .

O bom Deus, quando se distrahia na construcção do mundo, sabendo que as creaturas haviam de dividir-se, e que a solidão seria, na herança da vida, a parte de cada uma, — creou as paizagens, e a todas deu uma alma indulgente, para que ellas fossem, pelos seculos dos seculos, acolhedoras e misericordiosas.

E as paizagens têm cumprido a sina que Deus lhes entregou. A' sombra das arvores, á beira das aguas, nas planices floridas, nas altas montanhas, sempre encontrámos o silencio e a consolação e um amparo mysterioso, que nos redime das canseiras e das dores.

Nós guardamos, do tempo da infancia, uma alegria feliz. Essa alegria é o nosso bem maior, e só a revemos, diante das paizagens, onde, um dia, ainda creanças, os nossos olhos pousaram. Para nós ellas nunca se transformam; conservam a mesma idade dos nossos primeiros pensamentos, e de novo nos apparecem, como nos dias perdidos, dourados pelo mesmo sol . . .

Para que maldizer da vida? Um instante junto da terra que nos viu pequenos, é o esquecimento da experiencia, é o retorno á ingenuidade . . .

A L V A R O M O R E Y R A



Quando a cidade se enfeita de mulheres lindas para as legendas amáveis.

— MEU amigo, todas as épocas criaram profissões. Essas profissões ficam, depois, como verdadeiros symbolos...

Sergio Villar descerrou a cortina e o sol hypertrophiou-se pelos lustros da sala.

— Estás vendo, alli no pateo, o meu “chauffeur”, entretido em concertar um pneumatico? E’ um homem que admiro e que exerce singular influencia sobre mim. Oh! O “chauffeur” é a creatura mais privilegiada do seculo! Essa profissão ficará como um symbolo. O “chauffeur” possui o prestigio demoniaco do automovel! E’ elle que dirige essa machina maravilhosa, cujos effeitos dominadores escaparam á imaginação de Wells. O “chauffeur”, neste

HERÓES DA ÉPOCA

BRITO BROCA

seculo, vale tanto quanto um discóbulo na Grecia de Lycurgo — é o guaidor, o conductor da grande força do vehiculo ideal que vence as distancias em acerrima corrida e facilita o amor e os negocios.

O automovel supplantou todos os meios de conducção. Foi o mais rapido, o mais vistoso, o mais commodo. Abreviou tudo, encurtando tudo em sua carreira. O seculo não comprehende nada que seja moroso, lento, vagaroso. “Arrivismo” intitulo-se essa predisposi-

ção de espirito e quasi doença. O automovel é o vehiculo da época e o “chauffeur” a sua divindade...

— Bonito!

— Não lestes a reportagem de um jornal americano sobre o prestigio inaudito dos “chauffeurs”? Elle é o homem sem cultura, sem talento, sem phrases, que se senta no volante com toda desenvoltura e, a simples gesto, dispara ufano o vehiculo, cortando as ruas e as praças, passando superior por entes olhares e atenções... Hoje não se

subtende mais amor sem automovel. O “chauffeur” é o conductor de tudo... A má vontade de um motorista pôde causar o fracasso de uma conquista, enquanto a sua dedicação é indispensavel factor de éxito.

— Falas com espirito, mas com exaggero.

Sergio Villar foi até á janella e apontou de novo o seu motorista ás voltas com o pneumatico.

— Não exaggero. Já me inteiarei bastante dos poderes excessivos que enfeixam os “chauffeurs”. Aquelle rapaz, que lá vês, já me tem dado conselhos e eu já lhe pedi muitas vezes a sua opinião. O meu “chauffeur” exerce a profissão ha seis annos, é um individuo traquejado não

só nos seus mistéres, como em muitas cousas da vida. Certa vez, depois de conversarmos sobre um caso qualquer, interroguei-o de como conseguira adquirir semelhante argúcia. O rapaz respondeu, alisado o bonet :

— Experiencia, seu doutor. Ha tanto tempo que sou "chauffeur".

Na verdade, era isso mesmo. Seis annos de profissão, presenciando e observando tantos casos de que o seu auto-movel fôra vehiculo,

Na psychologia comparada dos dois sexos, estamos ainda em pleno periodo prescientifico. O mais e o menos, o muito e o pouco, tomam o lugar de numeros a que ainda não tinhamos direitos; e todos os povos da terra têm collocado a mulher em um nivel inferior ao homem: a mulher é sempre um meio homem, um ho-

nha que canta como o gallo e o gallo que canta como a gallinha :

"Cò el galo canta da
[galina
La casa va em rovina".

O THEATRO deste mundo é o de maior variedade possivel: dramas, scenarios, actores e espectadores, tudo varia e se succede com tanta rapidez e novidade, que para uns

quentes duvidas sobre a providencia divina, que a razão por muito limitada, não pode resolver, sciente todavia de que tudo foi previsto, coordenado e regulado por Deus para o maior bem geral e particular da especie humana.

HOLLYWOOD é a cidade unica do mundo onde o convencionalismo não logrou distinguir os homens. Desde os de condições mais humildes, como Ricardo Cortez, que foi criado de Norman Kerry,



Uma das mais importantes familias pernambucanas, em que figuram, em primeiro plano, a sra. Antonia Correia de Araujo e os condes Pereira Carneiro

elle tinha carradas de razão para ser enfiado no assumpto.

E através da janella, Sergio Villar continuou a olhar para o motorista entretido no concerto do pneumatico...

mem quasi, um homem em miniatura.

Poder-se-ia citar milhares de factos, em demonstração deste succinto juizo. Em Belluno e em Treviso, é um pessimo agoiro a galli-

é objecto de terror e espanto, e para outros de estudo e admiração.

No jogo, movimento e acções dos homens, no theatro deste mundo, occorrem fre-

até os mais importantes, como Elinor Paterson, herdeira de quarenta milhões de dollares, todos merecem igual deferencia. Não é para admirar que desse convívio resultem, pois, tantos divorcios.



POR ocasião do encerramento do Congresso Estadual, o JORNAL DO COMMERCIO, desta capital, inseriu algumas estatísticas relativas á Camara e que foram elaboradas pelos srs. Jorge Correia, Coaracy de Medeiros e Gomes Porto, na qualidade de membros de Comissão de Contas de Chegar, naquella casa.

Reproduzimos-as aqui:

Dos 30 deputados, somente cinco fumam: os srs. Julio Bello, Rangel Moreira, Bezerra Filho, Pacifico da Luz (que não compareceu este anno) e, nas horas vagas, o dr. Fraga Rocha.

Nenhum, porém, ao que se saiba, toma rapé.

Uma percentagem notavel, constatada nas estatísticas foi a relativa aos deputados que uzam oculos: nada menos de onze! São elles os srs. Loyo Netto, Costa Carvalho, Julio de Mello Filho, Sergio Loreto Filho, José Hugo, Antonio Clementino, Fraga Rocha, Cunha Rabello, Affonso Baptista, Walfredo Pessôa e Antonio Vicente, sem falar nos que os usam "interinamente" como sejam os srs. Julio Bello e Arruda Falcão.

Quase todos os deputados são casados.

Somente, estão fora da lista os srs. Walfredo Pessôa, André Gomes, Arthur Lundgren, João Cleophas, Julio de Mello Filho e José Hugo.

Como, porém, já sejam noivos os srs. João Cleophas e Walfredo Pessôa, ficam somente candidatos ao matrimonio os srs. Julio de Mello Filho, André Gomes, Arthur Lundgren e José Hugo".

Essas estatísticas publicada pelo JORNAL DO COMMERCIO mereciam, porém, varias rectificações, para as quaes foram solicitadas as nossas columnas.

O sr. Walfredo Pessôa reclama contra a sua inclusão no numero dos noivos. Até aquella data pelo menos s. exc. ainda não era noivo official.

O sr. José Domingues mandou-nos o seu protesto solemne contra o facto de estar o seu nome excluido do numero dos que NÃO SÃO CASADOS.

S. exc. é completamente solteiro e desimpedido.

O sr. Julio Bello que, relativamente ao fumo, a informação que concerne ao sr. Fraga Rocha pede uma emenda complementar.

Deve ler-se:

"O dr. Fraga Rocha fuma nas horas vagas e SOMENTE OS CIGARROS DO PRESIDENTE.

O sr. Souto Filho faz eco que tambem usa oculos INTERINAMENTE, elevando-se assim a 50 % o nu-

mero de deputados que recorrem á referida arma.

No que toca á idade, foi impossivel colligir informes exactos.

O sr. Loyo Netto dizia que, quando menino, já o sr. André Gómes era abolicionista.

O sr. Julio de Mello Filho teimava em ser o BENJAMIM da casa, mas, o sr. Coaracy de Medeiros disputava o titulo.

O dr. Fraga Rocha dizia que não se pode mais garantir cousa alguma na materia, depois que o seu illustre collega em clinica dr. Arthur de Sá declarara, em entrevista, ter, nascido em 1892. Affirmava elle que tendo nascido muito antes da Republica, fôra contemporaneo do acatado otto — lynch — laringologista.

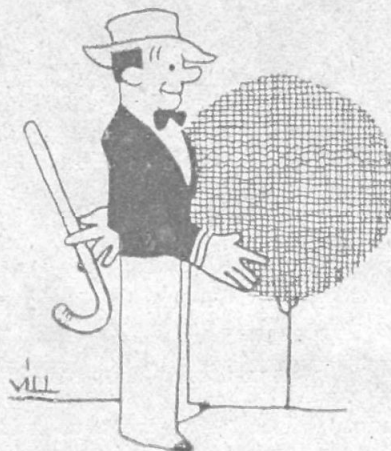
Ao presidente Julio Bello foi offerecido, no LEITE, um jantar pelo sr. Rangel Moreira que é um dos tres mosqueteiros da Camara.

Os TRES mosqueteiros são quatro: os srs. Rangel Moreira, Julio de Mello Filho, Anisio Galvão, Coaracy de Medeiros e tambem o sr. Costa Carvalho.

Houve apenas dois brindes: o do offerente e o do homenageado. Em seguida, o sr. Anisio Galvão brindou o presidente da Camara; o dr. Costa Carvalho brindou o justo, dos EXILADOS, de José Maria Bello; e o dr. Julio de Mello Filho brindou ao seu CHARÁ que ia voltar á CASA GRANDE.

O brinde de honra foi levantado ao sr. Julio Bello por todos os presentes.

O sr. conego Xavier, que este-



ve na Camara por occasião de ser apposto o retrato do presidente, confundiu o joven Octavio Moraes, que tirava instantaneos, com o deputado Cleophas e exclamou:

— Ora, você, depois de VELHO, dando para isso!

O sr. Cleophas, ao saber disto, não ficou satisfeito e foi logo pedir ao Loreto Filho que o não

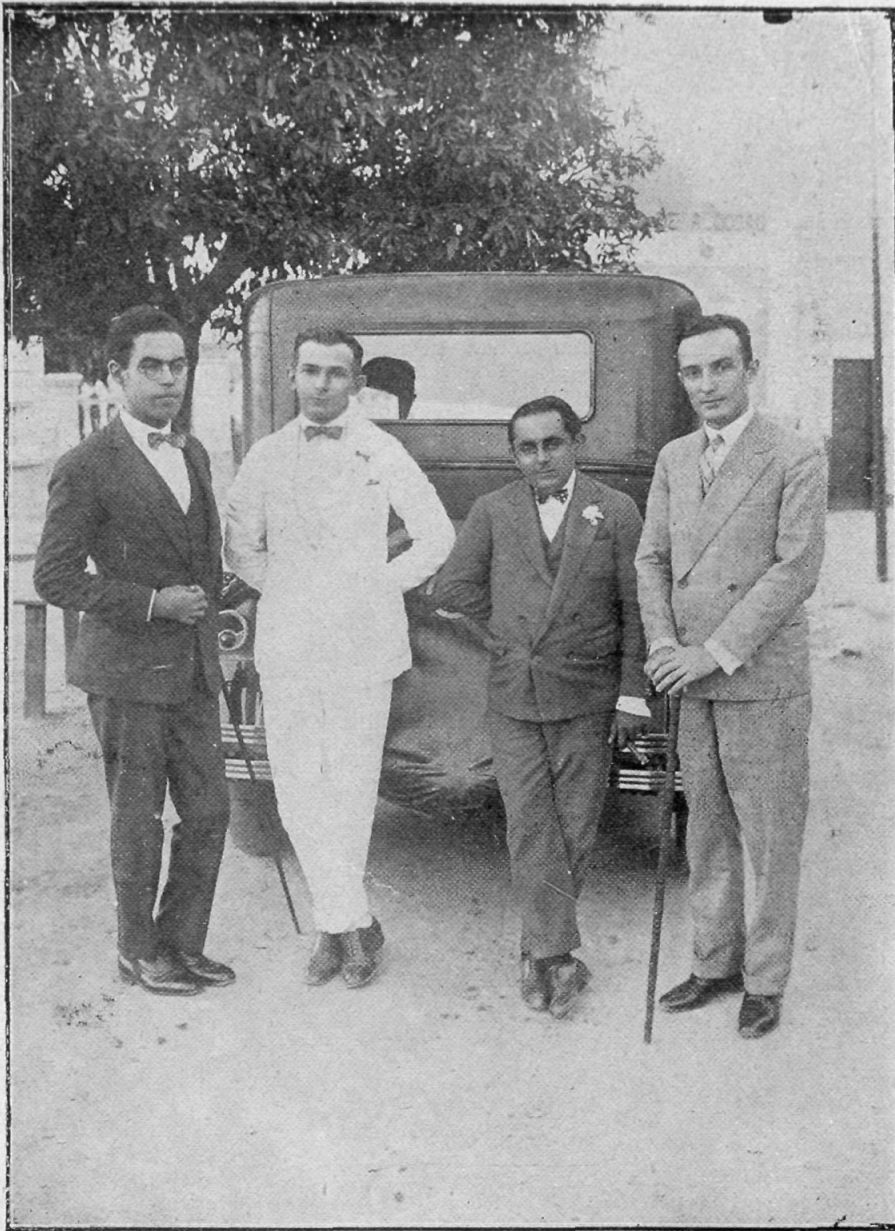
chamasse VELHO SENHOR DE ENGENHO.

Houve, no frígir dos ovos, uma estatística em que o sr. José Hugo ficou sosinho. — JOTA.



Reprodução photographica do quadro — "La Maja Andaluca" —
de Juan Carlos Alonso, adquirido pelo governo do
Brasil e que figura no salão branco
do Palacio Guanabara





O coronel Ernani Lauritzen, prefeito do florescente município de Cam-

pina Grande, ao lado de jornalistas parahybanos e pernambucanos.

C A S A D E S T E L H A D A

A minha vida é uma casa destelhada
por um vento fortíssimo de chuva

(As goteiras de todas as miserias
estão caindo, com lentidão perversa,
na terra triste do meu coração.)

A minha alma, a inquietina, está pensando
que é preciso mudar-se, que é preciso
ir para uma casa bem coberta...

(As goteiras estão caindo,
lentamente, perversamente
na terra molhada do meu coração)

Mas a minha alma está pensando

em adiar, quanto mais, a mudança precisa.
Ella quer muito bem á velha casa
em que já foi feliz...
E encolhe-se, toda transida de frio,
fugindo ás goteiras que caém lentamente
na terra esverdeada do meu coração!

Oh! a felicidade estranha
de pensar que a casa aguente mais um anno
nas paredes oscillantes!
Oh! a felicidade voluptuosa
de adiar a mudança, demorá-la,
ouvindo a musica das goteiras tristes,
que caém lentamente, perversamente,
na terra gelada do meu coração!

RODRIGUES
DE
ABREU

A VIDA ALUCINANTE DA CIDADE

ESTA capital acaba de ser abalada nos seus nervos já exaustos por uma tragedia sensacional, cujos protagonistas figuram na primeira linha da nossa chronica mundana: ella, senhora de altas distincções, elle, cavalheiro de prestigio no nosso meio social.

Assim, o exemplo vem de cima — o que, sob o ponto de vista da psychologia collectiva, é um symptoma alarmante de desmembramento e decadencia de uma época.

Entretanto, não vemos causas ethnicas a explicar o phenomeno. Somos uma sociedade em pleno viço da sua adolescencia, que devera demonstrar a plena força das suas energias em face da vida.

Devem haver, de certo, causas artificiaes que justifiquem a logica da

De Renato Vianna, o vigoroso auctor da "Ultima encarnação de Fausto", fomos encontrar na imprensa carioca este brilhante commentario

evidencia. E essas tambem nos parecem claras demais para que se hesite em nomeal-as.

As paixões morbidas, que tanto têm abalado, estes ultimos tempos, a vida mansa da cidade, são para nós microbros vehiculados por toda a sorte de doentes moraes que por ali perambulam, repellidos de outras terras, a encher o nosso quotidianismo com o seu perigoso contacto, contra o qual ninguem se previne.

Urge uma policia de costumes para esse descalabro, para essa licenciosidade que por ali campeia — nas ruas, nos

«dancings» de toda a categoria, nos theatros, na litteratura e nos cinemas.

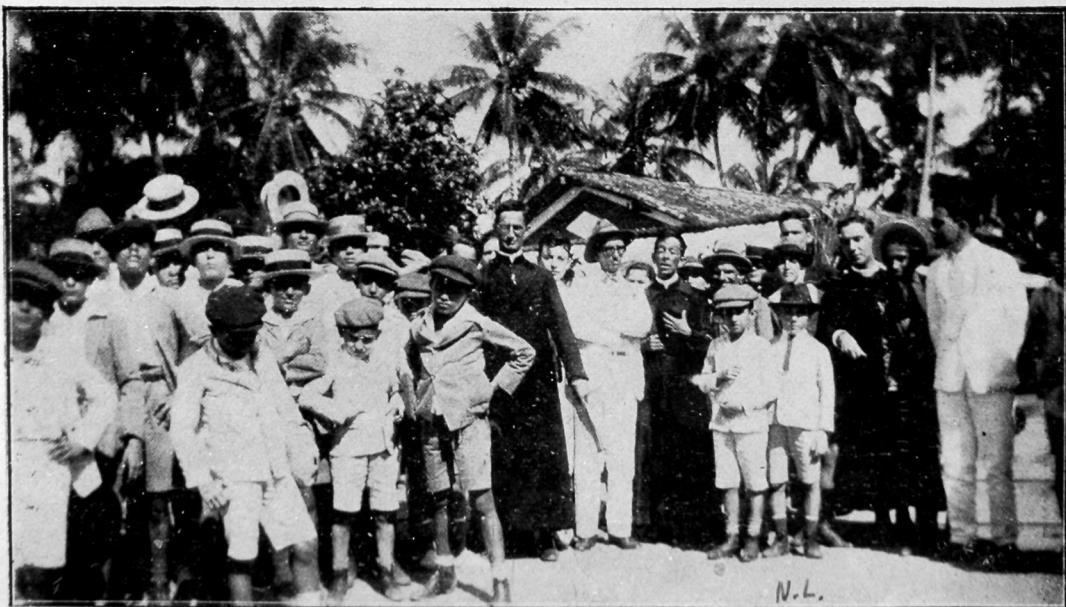
Ah, nestes principalmente!

O cinema, tal qual se pratica actualmente, é uma escola de licenciosidade, de excitações de toda a especie, um luminoso annuncio dos mais perfidos segredos da alma humana.

Cabe-lhe, talvez, a maior dose de responsabilidade na allucinação alarmante que caracteriza a vida contemporanea. E todos os residuos moraes de envelhecidas e decrepitas civilizações elle nos vae trazendo na enxurrada das suas concepções eroticas e febrils.

Precisamos precaver-nos contra uma senilidade precoce — nós que temos a responsabilidade da mais moça e pujante raça do universo.

RENATO VIANNA



Aspecto do pic-nic realizado no dia 7 de Setembro pelo Gymnasio do Recife



S O C I E D A D E
Senhora Horacio Saldanha ao lado de
suas graciosas filhinhas Maria de Lour-
des, Maria Clara e Maria Rosa

A BONECA é uma das mais imperiosas necessidades e ao mesmo tempo um dos mais encantadores instintos da infancia feminina.

Vestir, enfeitar, despir, tornar a vestir, ensinar, ralar um pouquinho, animar, cantar, enbalar, fazer dormir, afigurar-se que um objecto qualquer é alguém; eis, resumindo, o futuro da mulher.

Sonhando e tagarelhando, fazendo enxovaesinho, cozendo vestidinhos, fraldas, camisolas, camisinhas e cueiros, a criança passa a ser menina a ser moça, a moça a ser mulher. O primeiro filho é a continuação da ultima boneca.

Uma menina sem boneca é quasi sempre

tão infeliz e tão completamente impossível como uma mulher sem filhos.

VICTOR HUGO

○ PRIMEIRO livro estampado na In-

laterra, mais ou menos em 1483, tem por titulo "The Game and Playe of the Chess" e é de autoria de J. De Cessolis.

Ao que se sabe exis-

tem somente 13 exem-
plares.

Um destes foi ha pouco adquirido na Inglaterra por 400 libras.

O manuscrito do "Sardanapolo", de Byron, com 156 paginas e uma nota do autor declarando ter sido escripto o drama em 15 dias e que pertencia á collecção de Mark P. Robinson, foi vendido em Nova-York pela importante somma de 5.880 dollars.

○ PUDOR não é destinado a evitar o amor, mas a ennobrecel-o. Elle evita o abuso dos desejos sem extinguil-os; prolonga-os, dando lhe ao mesmo tempo, um freio necessario e um attractivo particular.—SENANGOUR.



NÃO tivemos escolha da época de nossa existencia no universo, nem no mundo em que deviamos existir: neste em que vivemos não tivemos igualmente arbitrio so-

bre a nossa forma vivente, nação, patria, sexo, paiz, religião, governo, usos e costumes: tudo isto foi obra da divina providencia, que nos creou e constituiu

taes como quiz que fossemos.

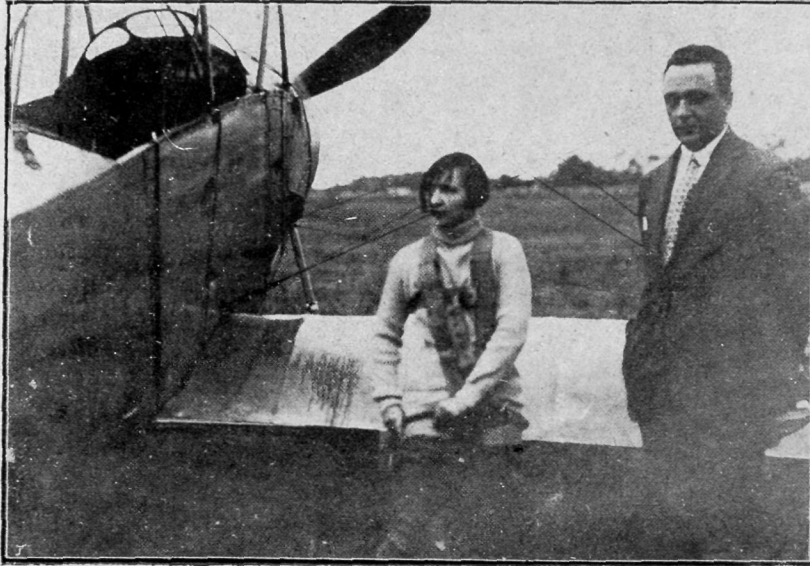
DESTINO

Aos seis annos todos nós, somos guerreiros;

aos quinze, todos nós somos poetas. Dahi para diante nem sempre somos alguma "cousa"...
HILDEBRANDO SIQUEIRA

SILHUETAS e VI-SÕES está a venda.

A tarde de aviação de domingo no Jockey Club. A para-que d ista



que execu-
tou o salto
da mor-
te, mlle.
Juliette
Brille, an-
tes da pro-
va.



Os condes Pereira Carneiro assistindo á interessante prova

Com a renúncia do illustre sr. J. de Mello Filho á presidência do Jockey Club, foi eleito para substituí-lo o illustre sr. A. Gonçalves Ferreira Junior, actual administrador das Docas do Porto de Pernambuco e figura de prestigio em nossos circulos sociaes.

A escolha do novo presidente foi olhada com muita sympathia pela justa expectativa de que s. s. saberá continuar a obra de fecunda realisação que



o seu antecessor deixou brilhantemente iniciada naquella prestigiosa associação, e de que avulta, em primeira linha, o projecto da construcção de um hypodromo no Recife, nos moldes da grande praça de corridas do Rio de Janeiro, para cuja execucao já tratava de arregimentar os elementos indispensaveis, elevando, assim, em muito, o justo conceito de que o "Jockey" é credor, aqui e no estrangeiro.

QUANDO Isadora Duncan revelou sua arte á multidão parisiense entre os scenarios do «la Gaité» e do «Trocadero», accendeu um tal entusiasmo que desde então se não tornou a ver igual. Danarina que faz chorar aos mais scepticos tão somente com a belleza de suas dansas, ella sabe suscitar, á maneira de uma artista de tragedia, ou dos versos de um poeta, esse delirio sagrado em que se manifestam as mais profundas commoções. Cada uma das suas dansas tem mais accentuadamente que um poema, é a expressão irreductivel de um sentimento humano. Com seus passos alados, seus alentos, suas expressões, seus gestos e attitudes, fala aos prazeres e ás

O DESTINO DE ISADORA DUNCAN

O destino de Isadora Duncan foi um destino de tragedia. Depois de perder, afogadas no Sena, as suas duas filhinhas, ella propria morreu num desastre de automovel, ha pouco tempo, em Nice. As notas que damos ao lado foram tiradas de uma velha revista e dizem muito da grande peregrina da belleza.



tristezas primordiales do coração humano. Quem não a viu seguida do seu cortejo de creanças, levando ao braço uma amphora ou um punhado de flores, não sabe o que é a juventude!

E Isadora andou pelo mundo a espalhar a belleza que a dansa encerra, a liberdade que

evoca, o bem que proporciona ás almas...

Nascida na California, de paes irlandezes, desde pequena dansou em reuniões da alta sociedade americana. Mais tarde visitou a Alemanha, onde recebeu a primeira grande consagração. Desde então empreendeu excursões transfor-

mando-se a sua carreira numa serie de triumphos. Dansou na Suissa, dansou na Russia, sem que a sua arte tivesse parecido demasiado subtil a nenhum publico. Os escriptores, os pintores, os esculptores, a admiraram e se inspiraram nas suas dansas. Compreendeu-a e victoriou-a a massa inculta dos operarios russos e, ante os trabalhadores dos poços de petroleo de Bakú, obteve o mais fervente dos applausos de toda sua vida. Regressou á Alemanha, e realizou ali o que naquelle tempo parecia ser a idéa dominante da sua existencia: fundar uma escola onde meninas pudessem aprender a exprimir os mais simples sentimentos mediante passos rythmados. Mas a atmospha da

Allemanha suffocava-a. A policia imperial comecou a suspeitar e a occupar-se demasiadamente com os trabalhos da bailarina. Trasladou-se, por isso, para a Franca, que lhe prodigalisou triumphal acolhida, installando-se entao em Bellevue, com a esperanca de estabelecer ali, definitivamente, a escola que sonhara.

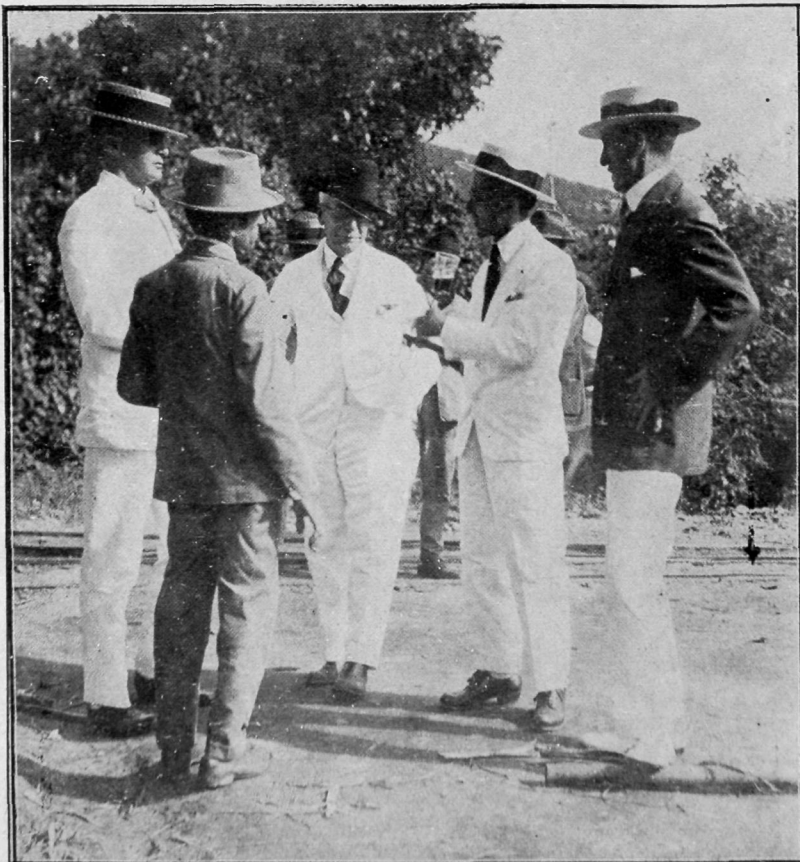
Latente esta ainda na memoria de toda gente o drama terrivel que veiu um dia perturbar-lhe a vida, quando suas duas filhinhas se afogaram no Sena, estrangulando em dor que se não descreve o seu coraçao de mãe.

A seguir, veiu a guerra e o amor pela Franca fez daquelle trecho

de sua vida um periodo particularmente agitado. Em Setembro de 1914, quando os allemães se encontravam a 50 kilometros de Paris, Isadora estava enferma em Bellevue. Restabelecida, emprehendeu uma viagem á Grecia, cujas praias costumava ir pelo verão. Com frequencia havia dansado no Theatro Dyonisio, quadro maravilhoso onde o seu genio fez renascer as grandes obras divinas do passado. Dessa vez encontrou o paiz em plena convulsão social; eram precisamente os momentos em que Venizellos occupava o

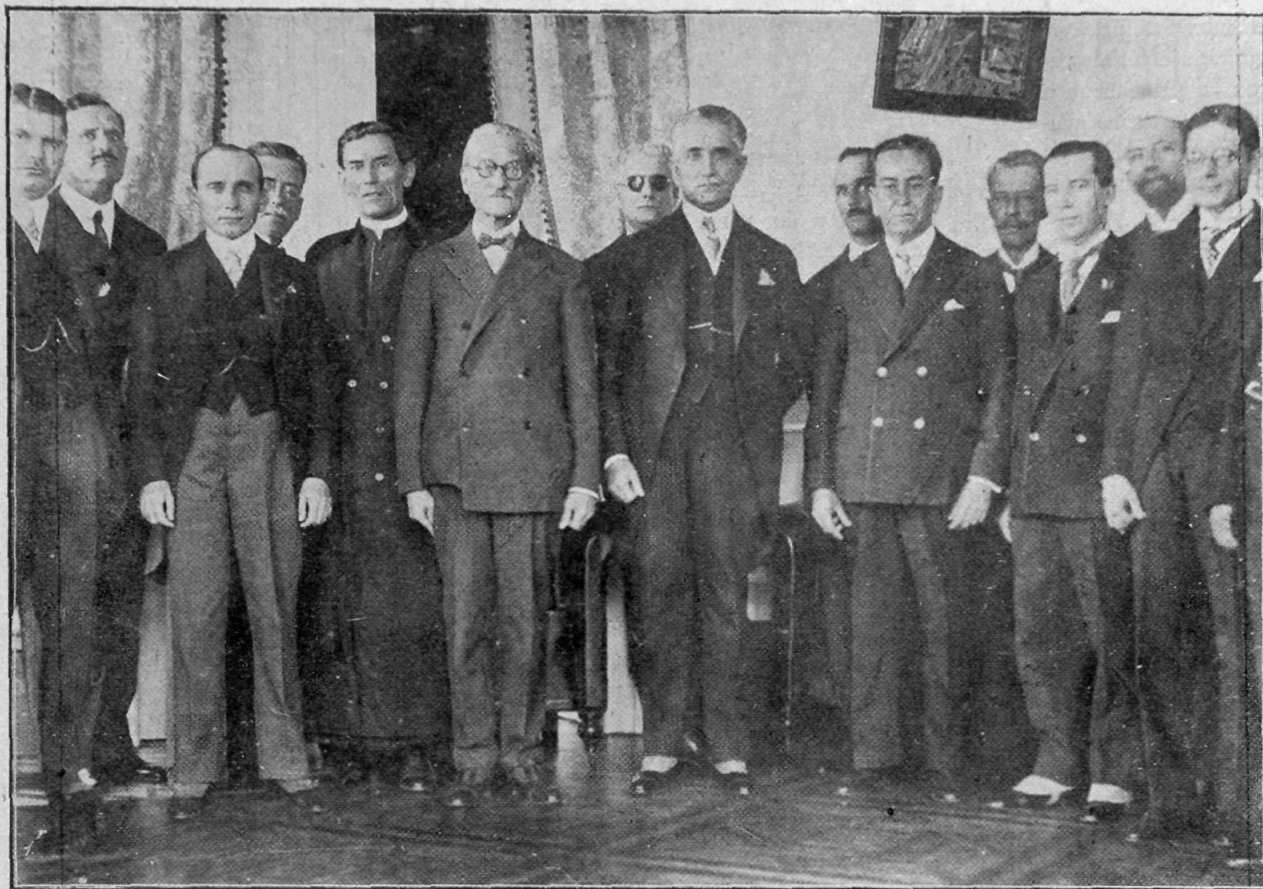
posto de presidente do Conselho, apesar da vontade do rei Constantino. Resoluta, clama ao coro de todos os seus admiradores a intervenção da Grecia e vae até ás janellas do primeiro ministro, o qual por prudencia lhe responde, em phrases amistosas, que não era ainda chegado o momento preciso. Regressa entao a Paris, e Bellevue parece-lhe, no momento, adequada a asy-lar soldados feridos. Cede o local á Cruz Vermelha franceza e segue para a Suissa, de onde emprehendeu pouco tempo depois uma viagem

pela America. No Novo Continente dedicou á Franca toda a sua energia e fidelidade, entre os povos que de antemão já sympathisavam com a justiça da causa aliada. E teve a audacia, que em outro qualquer momento teria parecido sacrilegio, de dansar "A Marselheza"! O spectaculo causou grande sensaçao. Foi como uma revolução desencadeada pela dansa e canto, unidos. E Isadora repetiu mais tarde o mesmo spectaculo em varias cidades da America do Sul e do Norte. Nos Estados Unidos percorreu as suas grandes metropoles onde deu varios espectaculos, seguindo depois para a Inglaterra e de lá, de



Um
grupo de
capitalistas
na
ocasião
de

saborear
o
caldo de
canna
da Usina
Mercês



O ENCERRAMENTO DA ULTIMA SESSÃO LEGISLATIVA DO ESTADO

Ao alto :

No palacio do governo, quando os srs. congressistas foram cumprimentar o dr. Estacio Coimbra.

Em baixo :

Grupo apanhado na Camara, quando da apposição, no salão de honra daquella casa, de seu presidente sr. Julio Bello.



novo, para a França. Encontrou a sua habitação entregue á Cruz Vermelha norte-americana e, sem dizer palavra, foi instalar-se em um hotel. Por fim, terminada a guerra, Isadora, a divina, regressa á sua habitação e nobremente se dedica de novo a reconstruir sua escola. Com o fito de angariar para tanto os fundos necessários, organisa alguns espectáculos reservados ás classes privilegiadas. E quando a esperança parecia renascer novamente, dificuldades materiaes a obrigam a desfazer-se de sua casa em Bellevue, que foi adquirida pelo governo francez.

E agora sem saber onde fixar sua vida, Isadora Duncan quer ir instalar-se para sempre em sua casita da Grecia, sob o olhar das divindades do passado.

Durante as Conferencias da Paz, os dele-



As tres filhinhas do casal
Nelson Leobaldo, de Caruarú.

gados da Republica do Caucaso a visitaram: "Vinde a nosso paiz, — disseram-lhe — e ali instruireis a nossa juventude". Não acceitou, e sem duvida fez mal em não acceitar, pois teria encontrado naquelle paiz um povo capaz de comprehendel-a, o que é a maior ambição da sua vida, pois sua arte não é deite exclusivo dos espiritos de alta cultura. Se Rodin, Carrière, Elie Faure, Fernand Divoire, em esculptura, pintura ou literatura exprimiam, sob todos os aspectos, a sua admiração, — os operarios, as gentes que pouco leem, que jamais lograram occasião de se deter ante as obras primas da estatuaria ou de admirar os baixos-relevos do Parthenon, sentem igualmente, quando a bailarina apparece, o estremecimento que se experimenta ao defrontar uma paysagem de Primavera.



A' sahida da Câmara, após o encerramento dos trabalhos legislativos



PAU D'ALHO — Lembrança de uma alegre excursão á bella cidade

PARA a segunda competição desportiva da temporada de 1927 que os batalhões da 7.^a região militar estão realizando, e que terá lugar amanhã no estádio da avenida dr. Maquias, recebemos convite firmado pelos tenentes João Facó, Paulo Rosas Pinto Pessoa e Floriano de Lima Brayner.

A COMISSÃO das festas pro-lazaros enviou-nos gentis convites para o chá dansante a realizar-se a 2 de Outubro no Club Internacional, em beneficio dos infelizes lázaros de Pernambuco.

Festa de alto sentido humanitario, esse chá dansante terá um brilhante cunho de elegancia, pelo prestigio

que lhe emprestará a nossa alta sociedade.

DO Centro Norte Rio-Grandense recebemos convite para assistir á posse de sua primeira directoria eleita para o periodo social de 1927—1928, solennidade que terá lugar ás 15 horas de amanhã em sua séde, á rua João do Rego, 421, 1.^o andar.

RECEBEMOS e agradecemos as visitas gentis das seguintes confreres: "A Jardaia", do Ceará, brilhante semanario de registro á vida mundana da bella capital cearense; "A Cigarra" magnifico e conceituado quinzenario paulista de bella feição material e cuidada orientação intellectual; "Cinelândia", esplendida



revista de assumptos cinematographicos, impressa com muita elegancia e referta de assumptos interessantes da scena muda; e "Revista Universal", tambem de assumptos cinematographicos e distribuida aqui pelos agentes da Universal Pictures.

A PROVA de resistencia em dansa, levada a effeito no Helvetica pelo sr. João de Romariz, em beneficio da fundação de um hospital para os seringueiros de Senna Madureira, foi corôada do melhor exito, vencendo galhardamente o sr. João de Romariz as 18 horas a que se propoz.

Apesar do parco resultado pecuniario da festa, ainda assim o pouco conseguido não

ANDINO ABREU

deve ter realizado hontem o seu concerto. A' hora em que encerramos os nossos trabalhos, ainda não podiamos dizer da festa de Andino. Uma cousa, porém, podemos affirmar. E' que elle appareceu, mais uma vez, o artista que Deus soube fazer grande e bom.

empanou o brilho da prova nem lhe tirou o fundo humanitario que faz digna a perigrinação do seu auctor.

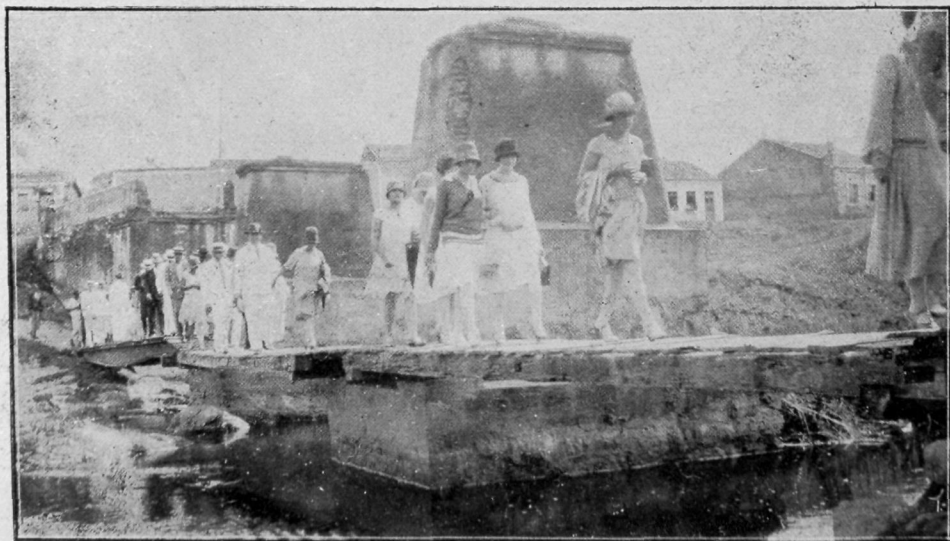
QUEREMOS todos ser felizes; mas cada um de nós define a felicidade a seu modo e diversamente dos outros: é providencia divina que assim seja para que a felicidade chegue a todos pela variedade e diversidade dos objectos appetecidos e reputados capazes de fazer felizes pela sua posse e fruição.

EXPERIENCIA

Eu acreditava na infallibilidade do erro.

Depois, comecei a viver...

HILDEBRANDO SIQUEIRA



PAU D'ALHO — Uma alegre companhia que foi vêr os encantos da linda cidade pernambucana.



Em cima — Convivas que tomaram parte num almoço oferecido pelo sr. Benedicto Rabello na
praia de Guagirú, do Estado da Parahyba

Em baixo — A lancha que os conduziu áquella aprazível estancia



A U S T R O



C O S T A

*Pela simples razão de ser viril e poeta
que celebra, encantado, eternas bôdas,
siño as mulheres todas
com o mais impertinente interesse de estheta...*

(Marcello Gama — MULHERES...)

Homem que sou, vaidoso de meu sexo,
sinto, às vezes, minha alma constringida
ante as loucuras mil de minha vida,
de que é minha Arte o pallido reflexo.

Diante do altar de Venus, genuflexo,
vivo, de mil paixões, o ardôr e a lida.
E, assim, meu Verso é a synthese atrevida
do meu drama de Amôr, triste e complexo.

Se, pois, da Vida no arduo prélio rudo,
pelas mulheres sou capaz de tudo,
nos meus delirios de amorôso e estheta;

que ellas o instincto e o coração me domem,
que eu só faço questão é de ser homem,
assim bem homem, bem viril, e poeta !

Que ellas

o

Instincto e

o Coração

me

domem ...



Onde a Natureza arma o scenario para o mysterio da sombra

Photo A. Gonçalves



Foot
BallNo
Interior

Aspecto da assistencia a um jogo, em Caruarú



A adextrada esquadra do "Central", de Caruarú

UM beduíno, que cavalgava o seu camello, ia passando por um logar em que o fogo devorava os campos, quando a sua attenção foi chamada para uma vibora que, do meio das chammas, o supplicava para que a salvasse.

O beduíno ignorando a aversão natural que a vibora tem pela raça humana, resolveu salvar a cobra das suas aper-

turas, o que fez, baixando até ao chão a sua bolsa de viagem, para onde logo entrou a vibora. A bolsa foi suspensa e aberta, dando logar a que a vibora com grande espanto do salvador, tomasse uma posição hostil, decidida a mordel-o.

— Recolhe-te, animal, disse o beduíno.

— Daqui não saio emquanto não morder a ti e ao teu camello, respondeu a cobra.

Deante de tão torpe ingratição, o beduíno lembrou á vibora do favor que acabava de fazer, salvando-a das

chammas do incendio. A vibora reconheceu o serviço que lhe tinha sido prestado, mas disse que o seu salvador tinha commettido uma grande imprudencia, dada a aversão e a inimizade hereditaria, que sempre existiu entre a vibora e homem. E uma discussão estabeleceu-se entre os dois: — a vibora dizia que os homens sempre pagavam o bem com o mal, o



que o beduíno contestava, negando o facto.

Finalmente, disse á vibora, que deviam, levar o caso a um juiz, e que, se esse resolvesse a questão a favor della, o beduíno, se sujeitaria a ser mordido.

Serviu de juiz uma vacca velha, que logo adiante pastava pacificamente.

Interrogada pela vi-

dois juizes. A vibora concordou, e appellaram para uma arvore, que, com palavras claras e judiciosas, declarou que, durante muitos annos, os homens vinham abrigar-se á sua sombra e descansar as suas fadi-

gas debaixo dos seus balsamicos ramos verdes. Em paga por esses beneficios cortaram-lhe os galhos para fazer bengalas e cabos de machados.

Outros levaram a sua ingratidão mais longe

transformando os seus galhos mais grosso em taboas de barraca para que sempre tivessem sombra por onde andassem.

Concluiu a arvore tendo a mesma opinião que a vacca.

PARA exercicio, occupação, utilidade e recreação da nossa alma, enquanto unida ao corpo vivente, neste mundo em que existimos, é que idealisamos o universo visivel, e o resumimos de um modo mysterioso.

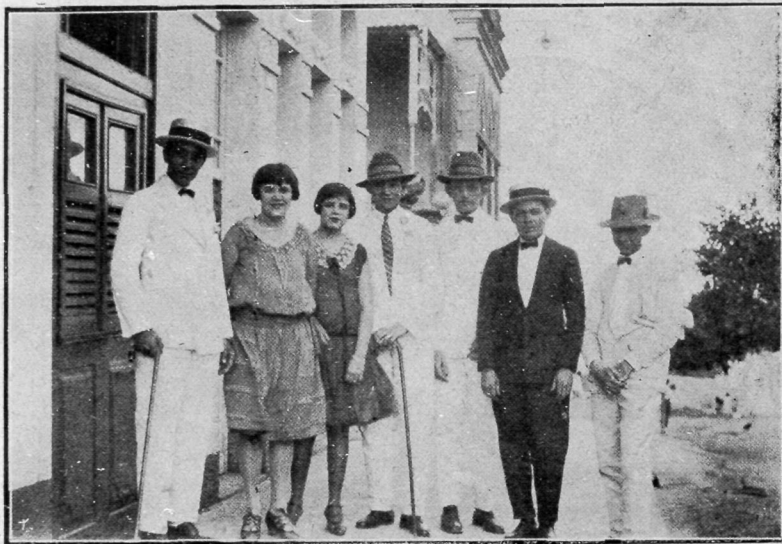
SI um homem conseguisse exprimir o que sente, perderia a faculdade de pensar.

E' para não dizerem o que sentem que os homens pensam.

Uma criatura sincera "dá a impressão" de que está dizendo o que sente.

Sinceridade é falta de espirito.

SILHUETAS e VI-SÕES está á venda em todas as livrarias desta capital.



C A R U A R Ú — O sr. Milton Porto e familia, entre amigos

bora sobre a questão, a vacca passou em revista a sua propria vida e concluiu que na sua opinião, os homens eram mesmo uns ingratos. A prova estava alli ella que emquanto dava leite era muito estimada, mas desde que este lhe seccou, devido a sua magreza, o dono soltou-a no campo, para que engordasse, até chegar ao ponto de ser abatida e comida.

Em vista dessa sentença, a vibora pediu ao beduíno que estendes- se o braço para ser mordido, ao que elle se negou, dizendo que no caso devia haver



C A R U A R Ú — Trecho da rua Affonso Penna, onde se vêem as residencias do cel. Leocadio Porto e sr. Milton Porto

T H E A T R O

Ao ouvido de

Waldemar :

QUANDO eu pensei em devolver-lhe, Waldemar, o diploma de critico musical com que você gentilmente me brindou, houve quem me aconselhasse a responder-lhe DAS ULTIMAS FILAS... Puz de parte a insinuação porque me lembrei de sua precoce surdez em que o nosso perigoso amigo Camara Cascudo enxerga um plagio à outra, gloriosa, do genial Beethoven, de quem você tem escripto tanta cousa inédita e bonita.

Mas isso, Waldemar, pouco mais é que o suave veneno das linguas amigas. E' que ellas têm inveja de seu formidavel successo no século, em cujo dilatado espaço de cem annos ninguem mais logrou produzir qualquer cousa de apreciavel. Nem mesmo o nosso Mario Mélo, a quem você disputa, a golpes de uma cultura habilidosa, o bastão ciosamente guardado durante varias decadas.

Isso, porem, não me interessa. Eu estou certo de sua victoria. Eu vejo gravada em sua fronte maravilhosa, a lettras de fogo, como naquella historia do monte Sinai, a legenda formidavel: APRÉS MOI LE DÉLUGE..., assim mesmo em francês, como lhe deve ter vindo daquella Paris deliciosa, de cujos theatros você ainda guarda os programmas e de onde sahiu, saudoso, um dia, após ouvir, de

um camarote bem frequentado, o maravilhoso segundo acto da "Madame Butterfly". Lembra-se, Waldemar? Limpe os olhos. Estas lagrimas não nos interessam. Vamos desancar esta gente ignara. Você, aos musicos e aos criticos. Eu, aos poétas... Que tal? Vamos, os dois, de azorrague em



A graciosa actriz Guiomar Teixeira que, ao lado de seu esposo Norberto Teixeira, foi, durante muito tempo, hospede da terra pernambucana.

punho, expulsar os mercadores do Templo. E' bonita a attitude.

Apenas, Waldemar, você me dispense de ser critico musical. Eu seria tão mão critico de musica quanto você de theatro. E, de mim mesmo, não atino porque lhe tenha parecido que eu fosse critico musical. Porque elogiei BERENICE? Porque elogiei AVES DE ARRIBAÇÃO? Porque elogiei A ROSA VERMELHA? Ora, meu bom Waldemar, eu fiz apenas legendas. As mesmas legendas amaveis que escrevi para Norka Rouskaya, Guiomar Novaes, Alexandrina Rammalho, Yvonne Stumpe Daumerie e tantas outras...

Eu não posso ser critico de musica, Waldemar. O diploma

que você me passou, é tão incommodo para mim como o de certos bachareis, agronomos, engenheiros, professores, etc., que nós conhecemos e que se apegam na vida a outras profissões para cujo exercicio o diploma é um peso irritante.

Tenha paciencia, Waldemar. Venha buscar o titulo injusto que você me conferiu. E venha depressa, antes que eu lhe arranje um outro igualmente incommodo. O de poeta, por exemplo...

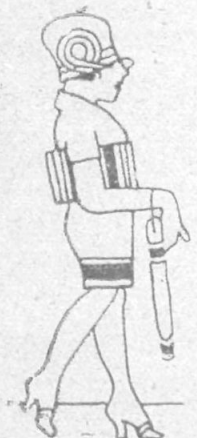
JOSÉ PENANTE

Sacha Goudine

ESTÁ annunciado para a proxima semana a estréa, no Parque, da companhia de bailados que obedece a orientação de Sacha Goudine. A companhia está composta de nove figuras femininas e sete masculinas, guiando todas ellas em torno da bailarina Sacha Goudine que o Recife já conhece desde os tempos da Velasco. Entre as principaes figuras femininas, contam-se Henriqueta Pereda, Iliamowa, Liliam Rubine e Ily Runski.

O theatro no Japão

O VELHO Japão possui como todas as terras, as suas originalidades; em seu theatro, contam-se, por exemplo alguns costumes bem interessantes. Citemos: A venda de bilhetes para os espe-



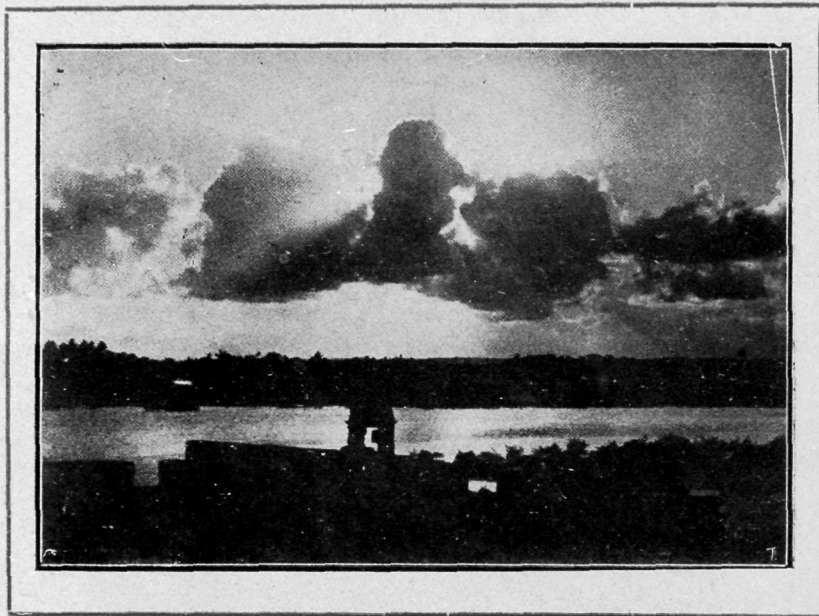
ctaculos é sempre feita fora do edificio do theatro e esses "guichets" estão geralmente repletos de gente.

O por que? Porque no Japão é vedada a entrada nas salas de espectaculos ás pessoas que te-

nam dívidas. Que vasante deve andar lá pelos theatros do paiz do chá!...

Um infeliz devedor não tem o direito de assistir aos espectaculos emquanto não haja satisfeito a metade do seu debito, pagando

o dobro do preço do bilhete de entrada. E é por este estranho motivo que tanta gente se agrupa em torno das bilheterias: são os impiedosos credores que vigiam os seus devedores! Se o costume pega em outros paizes...



C R E -
P U S -
C U L O

Photo
de A.
Gonçalves

O DALAI-LAMA ou panchen-lama do Thibet, no qual segundo a crença dos Thibetanos, está encarnado o espirito de Budha é um deus vivo, de carne e osso.

Segundo uma velha tradição dos religiosos de Lhassa, a cidade santa, são allí creadas e educadas em jejuns e orações, desde a mais tenra idade, creanças, que assim se tornam dignas de encarnar o

espirito do deus. Desde que o pan-chen-lama morre, seu espirito passa para uma d'essas creanças. E assim o convento de Lhassa conserva sempre o deus-vivo.

NO leilão da bibliotheca do sr. Descamps-Scrive, realisada recentemente em Paris, um exemplar da obra "Monumento du Costume" com as celebres estampas de Freudeberg

e de Moreau Le Jeune foi vendido por 432.000 francos a um amator norte-americano. Com os impostos o preço foi a 516.240 francos (mais de 250.000\$ ao cambio actual).

E' o maior preço até hoje attingido por um livro.

Emquanto isso, no Brasil um livrinho modesto de cinco mil réis quasi não encontra comprador...

Recebi a tua carta,
e beijei-a depois que a li!...
Em seguida, tomei a penna,
a dizer tambem o amor que me
consome...

Mas a penna, sobre o papel,
cobriu, aqui e ali,
todo o papel com o teu nome...

WALDEMAR DE OLIVEIRA



A OUTRA

EU tenho vontade de ir lá á margem oposta do rio, onde aqueles barcos se alinham amarrados em bambús;

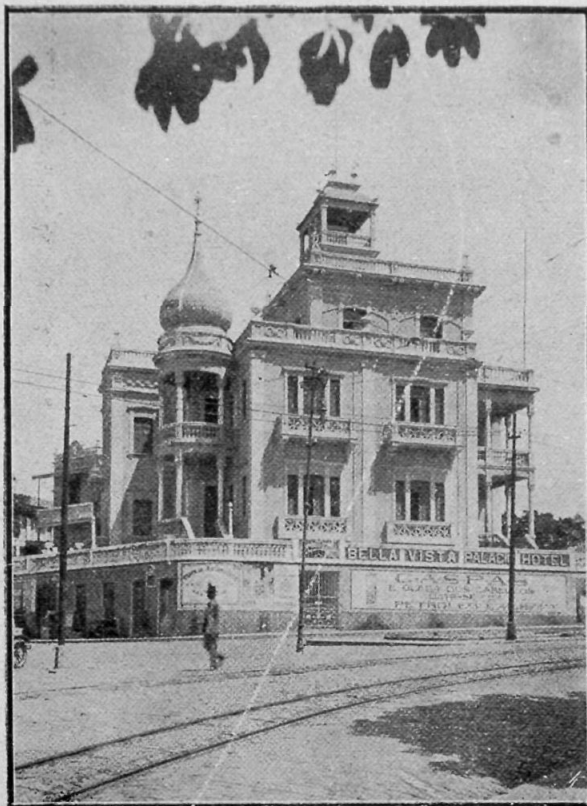
Onde, pela manhã, os trabalhadores desembarcam, de enxada ao hombro, para ir livrar os campos longinuos;

Por onde os vaqueiros passam, com o seu gado mugidor, em busca do pascigo ribeirinho :

De onde elles voltam, á tarde, enquanto os chacais ululam no matagal espesso da ilha.

Se tu não te importas, mãe, eu quereria ser, quando crescesse, o barqueiro da barca de passagem.

Dizem que ha estranhas lagôas atrás da quella ribanceira, onde, passadas as chuvas, revôam bandos de patos selvagens, e crescem, nas margens, juncos espessos, em que fazem seus ninhos as aves aquaticas;



O "Bella Vista Palace Hotel", de Maceió,
um dos melhores do Norte

Onde as narcejas ariscas deixam na superficie do lodo as suas pegadas subteis;

Onde, á tarde, as

altas hervas ondulantes, cristadas de florescencias brancas, estão pedindo ao luar que sobre ellas poise.

RABINDRANATH TAGORE

MARGEM

Se tu não te importas, mãe, eu quereria ser, quando crescesse, o barqueiro da barca de passagem.

Eu atravessarei a corrente, em idas e vindas, de uma a outra margem, e todos os rapazes e raparigas da aldeia hão de olhar-me com admiração, enquanto se banharem.

Quando o sol tiver subido para o meio do céu, e quando a manhã se tiver consumido até se tornar em tarde, eu virei encontrar-te dizendo: «Mãe, estou com fome».

Ao findar do dia, quando, sob-as arvores, as sombras se acharem no lusco-fusco da tarde, eu voltarei para casa.

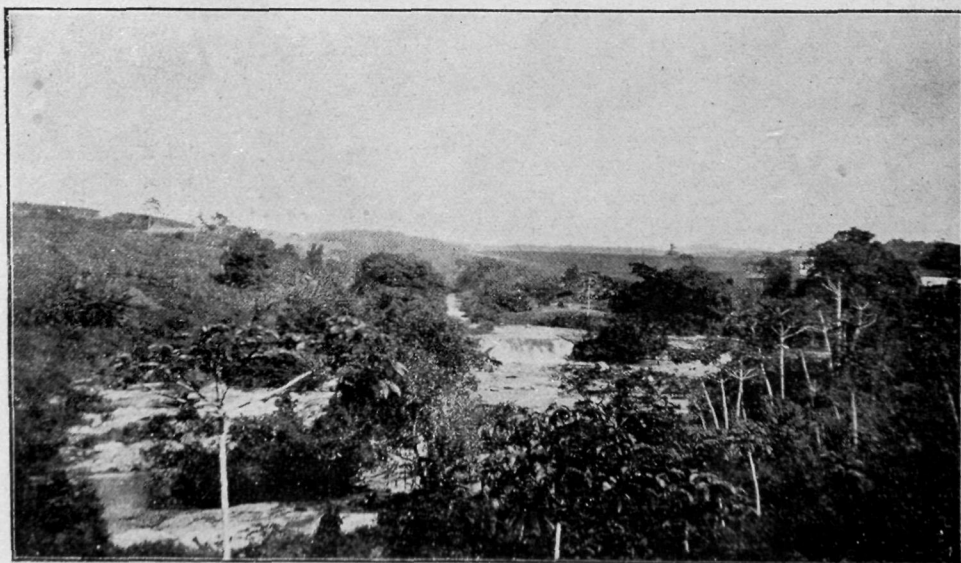
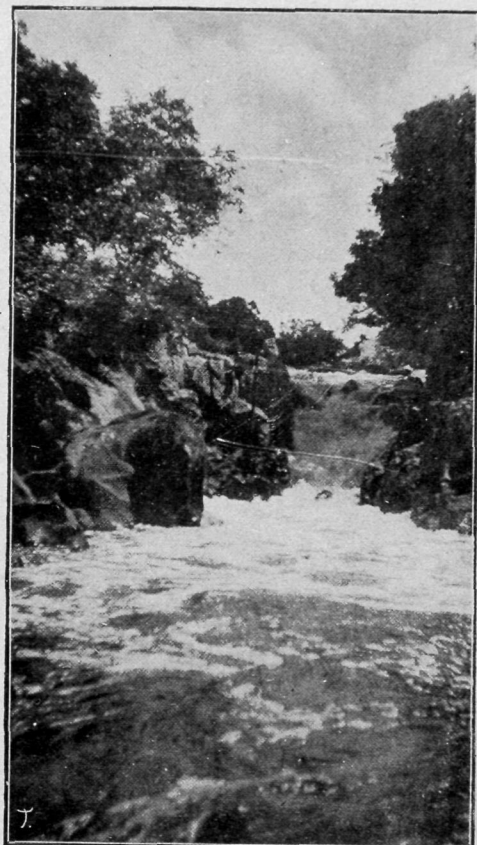
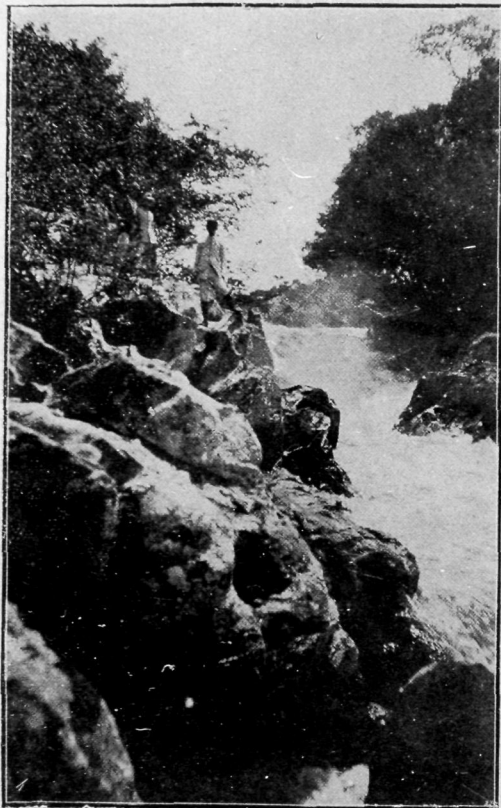
E nunca te abandonarei para ir trabalhar na cidade, como Papae.

Se tu não te importas, mãe, eu serei quando crescer, o barqueiro da barca da passagem.



O empresario, maestro, director, ensaiador, bilheteiro, tudo, de uma companhia de bonecos, em temporada official na feira de Caruarú

OS BELLOS ASPECTOS DA NATURESA PERNAMBUCANA



Cachoeira do Engenho Maranhão, no município de Ipojuca, de propriedade do cel. João de Souza Leão, cuja força ascende a 3.500 H. P.



A MORTE DE CHOBEI

CHOBEI era um homem d'armas a soldo dum nobre. Provocado por um vizinho, bate-se em duello e mata o adversario. Seu amo teme a vingança da familia do morto e faz com que fuja. Bravo, espi-rituoso, ousado, porem bom, Chobei reúne, então, todos os d'Artagnans e tambem todos os Mandrins e Yedo, chegando o seu poder a tal ponto que dos principes o invejam.

Certo dia, procuram impedir que Chobei entre numa casa de chá, sob o pretexto de ali se esperar a visita de Jiurozayemon, chefe dos Hatamoto. Elle encolhe os hombros, entra, despe-se e deita-se nú sobre uma esteira, fingindo que dorme.

— Quem é este bruto? pergunta o principe ao chegar.

— O chefe dos Otokodate, responde-lhe a musumé!

Jiurozayemon senta-se, enche o caximbo e fuma. Depois, esvasia a cinza quente no umbigo do fingido dorminhoco, que continúa immovel. A quinta caxim-bada, admirado dessa coragem, o fidalgo saccado o braço de Chobei. Elle esfrega os olhos, como quem acaba de acordar:

— Sois vós, meu nobre senhor, e eu que, ebrio, dormia nú deante de vossos olhos! Como desculpar-me de tanta grosseria?

— Perdoo-te, porque desejava muito conhecer-te. Senta-te. Offereço-te uma taça de vinho.

A taça era uma terrina. A polidez nipponica prohibe que se deixe a menor gotta duma bebida offerecida, e o nobre espera embriagar o chefe de bandidos. Elle esvasia a terrina, enche-a de novo e offerece-a ao outro que, quasi tonto, mal pode acabal-a.

— Vossa Alteza permittir-me-ia fazer-lhe pe-queño presente.

— Pois não.

— Que deseja, então?

— Um prato de papa de arroz.

O principe lisongeia-se de fazer o seu comensal ridiculo. Toda a cidade repetirá: O chefe dos Otokodate só pôde offerecer ao presidente dos Hatamoto um prato de papa de arroz.

Chobei coxixou com a criada. Os dois inimigos estão sentados um em frente do outro, impassiveis e sorridentes. Emquanto isso em redor da casa os Otokodate, prevenidos rapidamente, erguem um muro de papa de arroz. Em menos de uma hora, ajuntaram toda a papa de arroz possivel de ser encontrada em Yedo. O preto de Chobei vale muitos milhares de moedas. Jiurozayemon agradece-lhe e

afasta-se murmurando. Sabe agora que se podem receber lições dum individuo de classe inferior.

Essas lições custam caro a quem as dá. No dia seguinte, Chobei é convidado a almoçar no palacio do principe. Como esse grande senhor receberá um homem de tão humilde extracção! E para que os samurais, reunidos no pateo, procuram ver se Chobei não virá?

Chobei vem, no emtanto, vestido com a me-llhor roupa, calmo e sorrindo.

— Façam favor, fala com singular polidez dos samurais e sua preciosa linguagem, façam o grande favor de me introduzir, um indigno, até o esplendor do principe.

Como unica resposta, os satellites se atiram contra elle, procurando feril-o com os sabres. Chobei não lhes dá a honra de desembainhar o seu. A sócco atira os samurais contra os muros do pateo, sobe a escadaria e entra no aposento do fidalgo.

— Vossa Alteza perdoar-me-á apresentar-me desta maneira, porem os seus servos esqueceram de anunciar-me.

— Quereis talvez dizer que tomaram a liberdade de provocar-vos. Brincadeira! Por mais numerosos que sejam os meus soldados reunidos contra Chobei, tinha eu mesmo dito, elle dará cabo de todos. Logo nos poremos á mesa. Porem, para repousar vos dessa luta, não desejarieis tomar um banho?

Quem pode pretender que Chobei fosse prudentissimo? Só, na residencia do seu inimigo, despiu a armadura, tirou as roupas e entrou na banheira. A agua morna começou a esquentar e a ferver. Quiz sahir della, meio queimado. Dez lanças seguras por mãos invisiveis feriam os tabiques, atravessam-lhe as costas e o peito. Quebrou ainda tres; porem sufocado pelo vapor da agua fervente, enfraquecido pelos ferimentos, escorrega, cáe e expira aos golpes dos adversarios.

Os samurais riem da emboscada:

— Até que emfim a raposa se deixou apanhar como uma gallinha!

Mas batem á porta. Os Otokodate perguntam pelo seu chefe.

— Está bebedo. Não pode sahir agora.

— Não é verdade. Nosso chefe está morto, trazemos o seu caixão.

A surpresa acaba os risos dos samurais. Chobei sabia que vinha morrer, mas não faltára ao seu convite, para que ninguem pudesse nunca dizer que elle tivera medo.

Para os gagos

Nada incommoda tanto uma pessoa como gaguejar e, no entanto, em muitos casos esta affecção pode ser dominada de modo relativamente facil.

Na maioria dos gagos ha algum mal physico e, enquanto este não se curar, nada poderá facilitar sua elocução.

As amygdalas, os adenoides, a espinha dorsal enferma e outras varias doencas são a causa da gagueira ou, pelo menos, impedem sua cura.

Todo aquelle que gagueja deve, sem duvida, procurar um medico. Se este não encontrar nelle nenhum defeito organico, deve-se concentrar todo o espirito na maneira de fallar por que seu defeito é devido a causas simplesmente nervosas.

Em certos casos a gagueira é devida a causas mentaes. Muitas pessoas tallam com perfeita naturalidade a seus amigos e gaguejam lamentavelmente com os estranhos.

Esse genero de gagos deve aprender a ter calma, serenidade e dominio de si mesmo.

SOU FEIO MAS, TENHO OS PÉS SIM! SÃO BONITOS



SALTRATOS MIRIFICO



Uma vez essa impressão nervosa dominada a gagueira se cura rapidamente.

Frequentemente, a gagueira não passa de uma revelação de falta de ideas. Pensem antes de fallar e fallem lentamente. Boileau, acertou em dar esta simples ideia de uma forma

poetica e lapidaria.

O que bem se concebe enuncia-se facilmente e as palavras vêm então rapidamente. Não se precipitem com seu defeito, por que essa preocupação não o remedia ao contrario, agrava-o.

Se não são gagos, evitem rir do que é. O temor ao ridiculo faz peiorar o gago, sobre tudo tratando-se de creanças.

Estas se forem tratadas a tempo e desde o principio, sua gagueira desaparecerá. Cada anno que passa torna a cura mais difficil.

A respiração é uma cousa importante para os gagos, que não deveriam começar a fallar com os pulmões vazios.

É necessario fazer uma armazenagem de ar antes de começar a fallar e expulsal-a a medida

que se fallar. Se fôr necessario, é bom inhalar, antes de cada palavra.

Calcula-se que 93 % do fundo do oceano está completamente desprovido de vida vegetal.

PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA O ASSEIO DA BOCCA
Formidavel contra Aphas, Gengivites, pyorrhoea, etc.

Signaes de aviação

E' coisa conhecida entre os aviadores que a mais difficil e perigosa parte da aviação é a "atterrissage" ou os preparativos para fazer o aeroplano baixar á terra.

Ao descer no fim do vôo, ha umas certas regras e leis que devem ser observadas com exactidão.

O piloto deve voar por cima do aerodromo, fazendo um circulo, e mostrar uma luz verde, que corresponde a esta pergunta que significa o seguinte: "Posso descer com segurança e sem perigo"?

Se do aerodromo tambem fôr assignalada uma outra luz verde, isso quer dizer que póde descer.

Ao contrario, se de terra fôr mostrada uma luz vermelha, é que já ha outras machinas occupando os logares disponiveis ou por qualquer outra razão a descida é difficil ou perigosa.

O aviador, neste caso tem que voar por cima do aerodromo em circulos continuos, até que lhe seja mostrada a luz verde.

Em certos aerodromos há fôcos de luz que marcam os limites

IGIENE DEI DENTI E DELLA BOCCA CON

CHLORODONT

Ciò che si può ottenere da un preparato pratico e scientifico da usarsi diariamente

Denti Bianchi e Sant: L'esperienza ha dimostrato che il pulirei denti con crem pietra pomice, carbone, ecc. non produce l'effetto desiderato, ma serve solamente a deteriorare lo smalto. Impiegando esclusivamente i nostri moderni sali, leggermente ossigenati, si giunge ad ottenere un processo di imbianchimento dello smalto dentario, interamente inoffensivo. **CHLORODONT** contiene questi sali, e perciò solamente con il suo è che si ottiene un buon risultato.

Nel Bambini: Il **CHLORODONT** evita la carie, tanto molesta e nociva, impedisce la formazione delle atte e prepara la solidità della seconda dentizione, che dipende della conservazione della prima.

Nelle Signore Incinte: Como é risaputo, le signore in tale stato, vanno molto soggette alle carie e stomatite, a volte di serie conseguenze. L'uso del **CHLORODONT** evita tali accidenti,

Nella Cura Mercuriale o Bismutica: **CHLORODONT** é un vero preventivo, specifico contro le gengivo-stomatite, così comuni in queste cure.

Nei Fumatori: Il fumo annerisce i denti, e corrode il suo smalto; il **CHLORODONT** li chiarisce e li conserva.

Modo di Usare: Collocansi due o tre centimetri di crema sulla spazzola cecca, fregando questa sui denti da tutti i lati; si sospenda l'operazione per pochi secondi, onde produrre l'effetto antisettico, ed in seguito si fregli con la spazzola bagnata.

dos logares onde os aeroplanos podem descer.

Entrou ultimamente em acção o radiometro, que é um appare-

lho que tem relações com a telephonia sem fio. O radiometro indica a direcção da estação que fala para o aeroplano, ou por ou-

tra, a estação que recebendo mensagem do aeroplano, responde dizendo-lhe ae que ponto do quadrante recebeu os signaes.

Consequindo o aeroplano a communicação com duas estações, poderá, com um mappa na frente localizar exactamente a posição em que se acha.

O cysne

De todas as aves, o cysne é a que attinge mais idade, pois alguns chegam a viver 300 annos. Ha falcões que vivem mais de 160 annos.

O grande canal da China, que se estende de Pekin a Cantão, percorrendo uma distancia de mil milhas, é a mais larga de quantas correntes artificiaes de agua existentes no mundo.

A despeito de ser vinte vezes maior do que todas as ilhas da Inglaterra, a Australia inteira tem uma população consideravelmente inferior á de Londres.

KAFY Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do **RAIO**

NAO AFFECTA O CORAÇÃO

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maníçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

A primeira fabrica de fiação

Muito se tem discutido, até em volumosos relatorios, para saber quem foi o primeiro inventor das machinas de fiação. Sir Richard Arkwright, nascido em 1732, em Preston, na Inglaterra, era considerado como o primeiro fiador mecanico. Hoje, parece sufficientemente demonstrado que, antes d'elle, houve muitos outros.

Uma patente de invenção foi concedida em Birmingham, no anno de 1738, a outro cidadão inglez, mas a verdade é que antes de Arkwright ninguém obteve resultados satisfatorios.

As pesquisas desse benemerito insular a

respeito do "motu perpetuo" levaram-no a procurar o relojoeiro Ray, estabelecido em Washington, onde elle estudou o mecanismo dos relógios. Em 1758 estabelecendo-se em Preston, ali viveu um anno na mais profunda miseria; conseguindo, porem, obter uma patente de invenção para a fiação mecanica, abandonou essa localidade e fundou em Northingham o orimeiro estabelecimento de fiação.

Foi essa primitiva fabrica que deu origem, com os successivos melhoramentos e aperfeiçoamentos introduzidos na materia, ás admiraveis usinas mecanicas de tecidos que nós hoje conhecemos espalhadas pelo mundo inteiro.

É simplesmente guiados pelo olfacto que os cavallos procuram, no campo, a sua comida. Uma prova disto está no facto de os cavallos cegos jamais se equivocarem na escolha da herva que lhes seja preferida.

Uma tonelada de agua do oceano Atlantico deixa, ao evaporar-se, 37 kilos de sal; uma tonelada do Pacifico, 36, e do Mar Morto produz, apenas, 85 kilos.

A actual rainha da Noruega interessa-se, extraordinariamente pela arte de encadernação. A paixão favorita de sua magestade é colleccionar livros lu-

xuosos e artisticamente encadernanos.

A Australia é o paiz onde se come mais carne, pois cada habitante consome nada menos de 276 libras ao anno. Segue-lhe a Inglaterra, com um consumo annual de 118 libras por habitante.

Na Austria, antes da Republica, o verdugo estreava um par de luvas brancas toda vez que tinha de cumprir uma sentença capital.

As serpentes não sobem nas arvores enroscando-se, mas, sim, sustentando-se por meio das escamas.

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHO
RAS. TODOS OS TRABALHOS
SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE
IMPÕE PELO RESPEITO, DE-
LICADEZA E PERFEIÇÃO

CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

Os mexicanos nunca po-
derão estabelecer a lei
secca no seu paiz

Se os mexicanos, a exemplo dos Estados Unidos, adoptassem algum dia o regimen secco, seria muito mais difficil impedir que os particulares preparassem por si mesmos certa beberagem, que constitue a bebida mais vulgar, se não para os individuos de raça branca, pelo menos para os indios.

Essa beberagem é bem facil de fabricar. A planta de que se extrah e cujo nome scientifico é Agave Salmonia, denomina-se em lingua indigena "pulque".

Seu aspecto recorda bastante o aloes e alcança tres metros de altura.

Para extrahir o suc-

co com que se obtem o licor citado, os naturaes servem-se de uma especie de tubo. Um dos orificios d'esse tubo se introduz no tronco da arvore e pelo outro suga-se para attrahir a seiva que recolhem em um sacco de pelle de veado.

A agave é explorada durante seis mezes a um anno. Depois morre.

Recolhida a seiva depositam em grandes tachos com capacidade para 500 litros, pouco mais ou menos, onde fica fermentando, acrescentando-se seiva e um producto especial, a "semilla".

Ao fim de dous dias está no "ponto". Apresenta então o aspecto de uma especie de xarope de gosto amargo e semelhante ao da cidra, ligeiramente alcoolisado.

Como se vê essa beberagem é obtida facilmente. Como taes plantas são muito abundantes naquelle paiz amigo, nada mais facil do que fabrical-as.

A maior estação telegraphica do mundo é a Central de Londres, onde trabalham constantemente, mais de tres mil telegraphistas, um terço dos quaes formado por mulheres.

Uma aranha come, por dia, vinte e sete vezes o seu proprio peso.

No Japão, os noivos offerecem ás suas noivas, quando fecham o

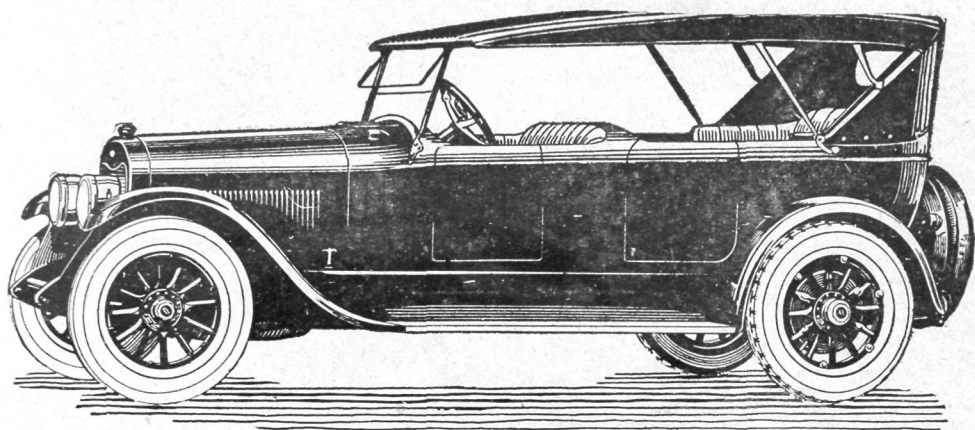
contrato, uma faixa de seda, que tem a mesma significação do anel que nós outros usamos.

Algumas plantas, entre ellas a mimosa, crescem, com a luz roxa, quinze vezes mais depressa do que com a luz azul.

E' de grande valor a alimentação vegetal. Deve-se preferir, porém, uma alimentação mixta, que participe do pão e da carne.

O sumo do limão tira a irritação produzida pelas ferroadas dos mosquitos e moscas.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

GRANDES FABRICAS

“PEIXE”

CARLOS DE BRITO & CIA

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NÃO
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS
MARCA “PEIXE”



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE
COM OUTROS

1897

A ÚNICA

1927

A MELHOR